

O Maravilhoso Meio-termo

Kanako Makino

DiVE.tv

“Você é meio-termo.”

Alguém pode se sentir feliz em ouvir isso? Especialmente no Japão, tenho a impressão de que a palavra "meio-termo" parece ter o som de algo perfurando com uma faca. É como negar a pessoa por completo, e dizer, "Você não consegue ser bom em nada."

Comecei o DiVE.tv em 2015 pelo desejo que tinha de aliviar meu próprio sentimento de "sufocação na sociedade Japonesa". O Japão é um país perfeccionista, onde um anúncio de desculpas soa apenas com um minuto de atraso no trem; portanto, as palavras como "meio-termo", "de qualquer jeito" e "caos" são palavras negativas. Por outro lado, "ambiguidade" é aceitável porque a colaboração é mais importante do que a individualidade. De outra forma, como o ditado diz "o prego que se destaca leva martelada", pessoas que não são líderes e fazem algo que se destaca, as pessoas a olham torto. É por isso que muitos se sentem "sufocados", mesmo se nasceram e foram criados aqui no Japão, assim como eu.

A DiVE.tv faz upload de vídeos mostrando as culturas de pessoas de vários países que vivem no Japão para o Facebook e outras mídias. O objetivo é amolecer a mentalidade dos perfeccionistas mostrando que o Japão já é multicultural. Em todos os vídeos anexo mensagens como "Tem pessoas com diferentes

valores próximo de mim", "O certo ou errado de algo não pode ser determinado com apenas um modo de pensar", e "A perfeição é impossível".

Porém há três anos atrás, eu percebi que quem realmente se sente sufocado não são pessoas como eu, que não são perfeccionistas, mas as crianças que tem raízes estrangeiras. Um professor de uma escola brasileira que conheci durante uma entrevista me pediu para conversar com alunos colegiais sobre o trabalho de um jornalista, e cinco alunos vieram ao meu escritório. Após a conversa, eu perguntei aos estudantes.

"O que você gosta da cultura brasileira?"

Um menino estudando murmurou em português.

"Eu não gosto do Brasil."

"Por quê? A comida não é boa?"

"Eu gosto da comida."

"E o Japão?" perguntei com um pouco de apreensão.

Depois de pensar um pouco, ele me perguntou, "Por que ainda existe discriminação no Japão em pleno século 21?"

Depois disso fiquei sabendo que jovens como ele não são raros. *Fui trazido ao Japão pelos meus pais, sofri bullying, não conseguia desabafar com meus pais nem professores sobre isso, mesmo*

sabendo falar o japonês, não conseguia acompanhar os estudos, não tinha ninguém que pudesse realmente me entender, não tenho meu próprio lugar nem no Japão nem no meu país de origem ... E assim alguns jovens ficam depressivos ou se suicidam. Não consigo nem imaginar o quão profundo é a dor deles.

Depois de alguns meses conhecer ele, surgiu a ideia de fazer um acampamento original do DiVE.tv em uma reunião de equipe e começamos a trabalhar para tornar essa ideia numa realidade. O nome é "Acampamento It's ME". Nesse nome tem o sentimento de que, não importa o que acontecesse, eu queria que eles tivessem confiança em dizer 'esse sou eu'. No primeiro ano, participaram 10 alunos de escolas brasileiras, no ano passado, juntaram 20 alunos do ginásio e colegial com diferentes raízes, no total de seis países diferentes. Esse ano será o terceiro ano, estamos visando 50 participantes.

Os participantes do acampamento são frequentemente vistos como "meio-termo" nas escolas e na vida cotidiana. Embora só conheçam o Japão, eles aparentam estrangeiros, saibam falar as duas línguas, por vezes não são proficientes em nenhuma delas. Isso pode ter sido dito pelas pessoas em volta ou pode ser uma autocrítica. E esse sentimento de meio-termo parece ser como células cancerígenas que de repente roubam a imunidade do coração.

Existem somente duas maneiras de superar o câncer. Eliminando através de cirurgia ou medicamento, eliminando com o aumento da imunidade. Não é nem necessário dizer que o Acampamento It's ME é a segunda opção. Juntos damos muitas risadas, "Somos meio-termo? E o que há de errado com isso?" Aceitando, afirmando, explorando oportunidades. O chamado empoderamento é o método de tratamento e prevenção.

Ao mesmo tempo, não quero negar o "meio-termo". Pode ser um complexo quando você é jovem, porém se aprimorar, pode se tornar um generalista. E acho que o generalista (função de juntar) é especialmente importante no Japão, onde os especialistas tendem a ser fortes.

Não há ninguém no mundo que não tenha valor algum. E quero continuar gritando essa verdade de forma simples e clara através do Acampamento It's ME.